

Autopesquisa da Inter-relação Ressomatologia e Seriexologia: Pilares e Análise de Casuísticas

Self-research on the Interrelation of Resomatology and Seriexology: Pillars and Analysis of Casuistries

Autoinvestigación de la Interrelación Resomatología y Seriexología: Pilares y Análisis de Casuísticas

Andreza Munaretti* e Cilene Gomes**

* Terapeuta Ocupacional e Pedagoga. Mestranda em Ensino. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)* e pesquisadora do *Colégio Invisível da Ressomatologia*.

** Docente-pesquisadora universitária. Doutorado em Geografia Humana. Voluntária da *EVOLUCIN* e pesquisadora do *Colégio Invisível de Ressomatologia*.

ressomatologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Ciclo multiexistencial pessoal
Holorressomatologia
Interdisciplinaridade

Keywords

Holoresomatology
Interdisciplinarity
Personal multiexistential cycle

Palabras-clave

Ciclo multiexistencial personal
Holorressomatología
Interdisciplinaridad

Resumo:

O artigo resultou de pesquisas do *Colégio Invisível da Ressomatologia*. Objetivou-se identificar os pilares da Ressomatologia, elucidar as inter-relações disciplinares entre Ressomatologia e Seriexologia, e apresentar casuísticas de autopesquisa de hipóteses quanto ao *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*. O método utilizado incluiu a aplicação da *Técnica dos Pilares Conscienciológicos*; revisão bibliográfica conscienciológica sobre a inter-relação Ressomatologia-Seriexologia; e análise de casuísticas a partir de experiências, observações e registros. A partir de reflexões teóricas, as autoras apresentam e analisam as casuísticas pessoais do contexto ressomatológico, e por meio delas, concluem ter sido possível basear identificação inicial de informações e hipóteses retrocognitivas.

Abstract:

The article resulted from researches from the *Invisible College of Resomatology*. It aimed to identify the pillars of resomatology, to elucidate the disciplinary interrelationships between resomatology and seriexology, and to present casuistries of self-research hypotheses regarding the *personal multiexistential cycle (PMC)*. The method used included the application of the *Conscientiological Pillars Technique*, a conscientiological literature review of the resomatology-seriexology interrelationship, and case study analyses based on experiences, observations and records. From theoretical reflections, the authors present and analyze their personal cases of the resomatological context and, through them, conclude that it was possible to base initial identification of information and retrocognitive hypotheses.

Resumen:

El artículo resultó de investigaciones del *Colegio Invisible de la Resomatología*. El objetivo fue identificar los pilares de la Resomatología, elucidar las interrelaciones disciplinares entre Resomatología y Seriexología, y presentar casuísticas de autoinvestigación de hipótesis sobre el *ciclo multiexistencial personal (CMP)*. El método utilizado incluyó la aplicación de la *Técnica de los Pilares Conscienciológicos*; revisión bibliográfica conscienciológica sobre la interrelación Resomatología-Seriexología; y análisis de casuísticas a partir de experiencias, observaciones y registros. A partir de reflexiones teóricas, las autoras presentan y analizan las casuísticas personales del contexto ressomatológico, y por medio de ellas, concluyen haber sido posible basar la identificación inicial de informaciones e hipótesis retrocognitivas.

Artigo recebido em: 23.12.2021.

Aprovado para publicação em: 16.05.2022.

INTRODUÇÃO

Motivação. A principal motivação do artigo foi avançar com as pesquisas e reflexões desenvolvidas a partir da atuação no *Colégio Invisível da Ressomatologia*, desde sua reativação em dezembro de 2020.

Relevância. O estudo busca sugerir desenvolvimentos para a Ressomatologia, considerando inicialmente as discussões sobre as relações interdisciplinares com a Holorressomatologia, situada na quarta ordem lógica do quadro sinóptico de especialidades conscienciológicas (Vieira, 2008, p. 38). Essas discussões conduziram à verificação da relação estreita entre Holorressomática e a Seriexologia.

Objetivos. O artigo tem como objetivos específicos identificar os pilares da especialidade Ressomatologia; elucidar as relações entre as duas disciplinas elencadas; e, analisar casuísticas de autopesquisa ressomatológica. O objetivo geral do artigo é apresentar os fundamentos da inter-relação interdisciplinar utilizando a autopesquisa do contexto ressomatológico, visando ao levantamento de hipóteses do *ciclo multiexistencial pessoal* das autoras.

Metodologia. Os métodos utilizados na pesquisa foram, em ordem lógica:

1. **Pilares.** Aplicação da *técnica dos pilares da Conscienciolgia* (Vieira, 2004, p. 137) para proposição dos pilares da Ressomatologia e escolha da especialidade a ser cotejada.

2. **Bibliografia.** Pesquisa bibliográfica conscienciológica sobre a inter-relação das especialidades Holorressomatologia, Ressomatologia e Seriexologia, fundamentada sobretudo nas obras de Vieira (2008) e Fernandes (2021).

3. **Casuísticas.** Relato e análise das experiências do contexto ressomatológico das autoras, oriundos de observação, registro e análise dos fatos e parafatos.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções:

1. Pilares da Ressomatologia.
2. Ressomatologia e Seriexologia.
3. Autopesquisa da Inter-relação Ressoma-Seriéxis.

I. PILARES DA RESSOMATOLOGIA

Definição. Na condição de subcampo da Experimentologia, a Holorressomatologia é definida como “especialidade da *Conscienciolgia* que estuda a serialidade existencial e os ciclos evolutivos multiexistenciais ou as ressomas intrafísicas sucessivas, e suas implicações para a consciência humana, inclusive em relação às transmigrações interplanetárias” (Vieira, 2008, p. 40).

Objeto. Nessa definição, a serialidade e os ciclos evolutivos são objetos da Holorressomatologia, corroborando a informação da história da Conscienciolgia. Até 2003 a ciência da multiexistencialidade, ou conjunto de ressomas, era conhecida como Holorressomática, evoluindo para Holorressomatologia (Fernandes, 2021, p. 46).

Retrocognições. Na busca autopesquisística, de construção do *olhar seriexológico*, as informações retrocognitivas disponíveis são apresentadas e analisadas, no intuito de estabelecer um posicionamento inicial no sentido de fazer prosperar a autoconscientização seriexológica (Fernandes, 2018, p. 15.915).

Subespecialidades. Em relação ao quadro sinóptico de especialidades conscienciológicas (Vieira, 2008, p. 38), relata Fernandes (2021, p. 46 e 47), “a Holorressomática (Seriexologia) apresenta subespecialidades:

a Intrafisiologia, a Extrafisiologia, a Parassociologia e a Paracronologia, que por sua vez, engloba a *Para-História*”.

Renascimento. A Ressomática, ou Ressomatologia, é a especialidade da Conscienciologia, sendo, portanto, subcampo da Intrafisiologia dedicado ao “renascimento somático da consciex que passa para a condição temporária de conscin, ou sai da extrafiscalidade para a intrafiscalidade” (Vieira, 2008, p. 43).

Investigação. Interações entre a Ressomatologia e outras especialidades podem ser identificadas ao se desenvolver e fracionar o tema central de determinada especialidade em diferentes subcampos interdisciplinares. Essa ação é relevante para a expansão da linha de conhecimento e compreensão da complexidade, abrangendo princípios, fundamentos e conceitos necessários para definição de subcampos ou especialidades próprias.

Definição. Para fundamentação da Ressomatologia, a *técnica dos pilares da Conscienciologia* serve de referência: trata-se do “empilhamento de 7 ideias ou diretrizes básicas para sustentar a construção do conhecimento interativo, sinérgico, sintético e prático de assunto relevante para a consciência evoluir dinamicamente no Cosmos” (Vieira, 2004, p. 137).

Hipótese. A partir da aplicação da técnica, foi elaborada a hipótese dos pilares da Ressomatologia, apresentada na Tabela 1 a seguir, para base e desenvolvimento pesquisístico da especialidade.

TABELA 1. PROPOSIÇÃO DOS PILARES DA RESSOMATOLOGIA

Nº.	Pilar	Ideias-chave
1.	Seriexologia	Parassociologia; Paracronologia; Holobiografologia.
2.	Intermissiologia	Pré-ressomatologia; Ciclo multiexistencial; Proexologia.
3.	Intrafisiologia	Holossomatologia; Mesologia; <i>Zeitgeist</i> .
4.	Infanciologia	Porão consciencial; Recuperação de cons; Reeducaciologia.
5.	Intraconscienciologia	Holomemoriologia; Parageneticologia; Autodiscernimentologia.
6.	Grupocarmalogia	Curso grupocármico; Conviviologia; Interassistenciologia.
7.	Holomaturologia	Compleatismo Existencial; Despertologia; Serenologia.

Seriexologia. Com base nos itens dos pilares e convergência entre Ressomatologia-Holorressomatologia, escolheu-se a especialidade Seriexologia para estabelecer inter-relações neste artigo.

II. RESSOMATOLOGIA E SERIEXOLOGIA

Conexão. Considerando o foco da Ressomatologia no estudo do renascimento humano da consciência no contexto evolutivo do ciclo multiexistencial, concebe-se a Seriexologia como fundamento ou matriz da Ressomatologia.

Seriexologia. Segundo Fernandes (2021, p. 357), “a *serialidade existencial* (seriéxis) é o processo multidimensional e pluriexistencial segundo o qual as consciências evoluem a partir de ciclos de vidas humanas consecutivas e encadeadas (Intrafisiologia), intercaladas por períodos intermissivos (Extrafisiologia) [...]”.

Lei. Segundo a *Lei da Holorressomática* (Seriexologia), os ciclos *renascimento-dessoma-neorrenascimento* constituem condição necessária para as consciências evoluírem (Fernandes, 2021, p. 365).

Finalidades. A ampliação e qualificação da autolucidez do processo evolutivo, facultando o acesso a patamares crescentes de maturidade consciencial, é o objetivo primordial da *seriéxis* (Fernandes, 2021, p. 46 e 357).

Autopesquisa. Assim, na busca por maior lucidez evolutiva, as consciências interessadas podem pesquisar os diferentes fatores envolvidos na própria ressonância, revertendo o restringimento da lucidez nas fases iniciais do renascimento, propiciando a ocorrência de retrocognições úteis, a exemplo de retrovivências intermissivas (Fernandes, 2021, p. 149 e 383), e ainda, a progressiva recuperação de cons.

Vinco. Dessa forma, “os registros das experiências de todas as vidas anteriores, vinculados em definitivo no microuniverso consciencial” (Nader, 2018, p. 117), podem ser reconhecidos e reaproveitados evolutivamente.

Embasamento. Para efeito de desenvolvimento da Ressonância, a compreensão das referidas experiências acarreta o posicionamento autopesquisístico seriexológico para melhor embasamento da especialidade.

Responsabilidade. Nesse sentido, a autoidentificação seriexológica por meio da análise dos indícios realísticos de autovivências humanas passadas, torna-se fundamental à consciência, admitindo-os com toda responsabilidade autocrítica e cosmoética (Vieira, 2018, p. 3.282).

Elo. Por outro lado, de acordo com Fernandes (2021, p. 383), “avaliar os detalhes das condições da atual ressonância auxilia o pesquisador da *Seriexologia* na ampliação da lucidez multiexistencial, pois permite que o mesmo *junte as pontas* da automanifestação evolutiva”.

Interassistencialidade. Nessa ampliação de compreensão, ganha-se a lucidez quanto ao fio condutor seriexológico e à tarefa interassistencial implicada na atual ressonância.

III. AUTOPESQUISA DA INTER-RELAÇÃO RESSOMA-SERIÉXIS

Desafio. Não é algo fácil a autopesquisa da inter-relação entre a ressonância e a serialidade existencial, visando ao levantamento de hipóteses quanto aos ciclos multiexistenciais pessoais.

Ciclo. O ciclo multiexistencial pode ser definido como “sistema ou condição de alternância contínua, em nosso nível evolutivo médio, de um período de renascimento intrafísico (seriéxis) com outro período pós-desativação somática, extrafísico, ou a intermissão” (Vieira, 1994, p. 45).

Hipótese. A partir dessa definição surgem incertezas quanto às conexões entre a vida atual e as passadas. Por hipótese, a serialidade existencial inclui diversos ciclos multiexistenciais, mas não necessariamente a atual ressonância teria maior conexão com a existência anterior, podendo conectar-se, nas exigências de reciclagens e aproveitamento da paragenética, com outras existências mais pretéritas.

Sinais. Outro balizador importante seria considerar a suposição de, na atual ressonância, a consciência manifestar sinais de existências pregressas (Vieira, 2018, p. 3.282), sejam aqueles indicadores de reciclagens necessárias ou aqueles potencializadores para autossuperações.

Bases. A autopesquisa da inter-relação ressonância-seriéxis pode basear-se, então, sobretudo na atual história de vida, em vivências parapsíquicas diversas e conhecimentos oriundos da história humana.

Projetabilidade. De fato, conforme Fernandes (2021, p. 377) aponta:

“A maneira de se ter melhor noção sobre a forma como se costumava manifestar antes de nascer é investir em experiências projetivas lúcidas. Todo o conhecimento haurido das práticas projetivas amplia a *lucidez evolutiva* do praticante, pois o mesmo passa a consultar a fonte direta de como as ‘coisas’ realmente ocorrem nos bastidores”.

Imagens. Antes mesmo de reconstituir casuísticas de autopesquisa, vale reforçar a importância do reavivamento de memórias e registros e ressaltar a força do conteúdo simbólico das imagens produzidas espontaneamente na forma de sonhos, projeções semiconscientes e projeções conscientes, muitas vezes não possibi-

litando decifrar o conteúdo seriexológico de imediato, a depender da lucidez e discernimento no momento e de levar os indícios obtidos para aprofundamentos da autopesquisa e associação com outras evidências, para uma hipótese seriexológica mais consistente.

Causas. Outro ponto a se considerar é que, assim como a atual ressonância pode-se prestar ao encerramento de certos ciclos de reciclagens importantes que perpassam diversas existências, pode servir igualmente à criação consciente de outros ciclos mais homeostáticos, o que supõe atuar nas causas de novos processos evolutivos por meio da aplicação de inteligência evolutiva e liberdade consciencial.

Vontade. Nesse sentido, as casuísticas das autoras podem ser apresentadas e analisadas com a perspectiva de que, atuando nas causas pelo poder da vontade, novos caminhos evolutivos podem culminar em aceleração sadia da história pessoal.

CASUÍSTICA 1 (AM): VIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS NA INFÂNCIA E HIPÓTESES RETROCOGNITIVAS

Parapsiquismo. O infante pode apresentar a inconsciência do processo parapsíquico e parafatos vivenciados, sendo assim, parte das experiências da autora na infância é caracterizada pelo uso do parapsiquismo de maneira instintiva, sem lucidez das vivências multidimensionais, demonstrando um desconhecimento dos parafatos, ao longo dos anos foram ocorrendo as recuperações de cons e desenvolvimento da maturidade.

Perfil. Diante das experiências do período infanto-juvenil e do inventário parapsíquico decorrente, pode-se considerar o início do perfil parapsíquico demonstrando mais desenvoltura para a projetabilidade lúcida e a clarividência, havendo de maneira geral facilidade para descoincidência dos veículos de manifestação de forma voluntária e patrocinada.

Repetição. A recorrência dos eventos e impacto dos parafenômenos vivenciados, principalmente em relação à projeção consciente, trouxe o questionamento sobre as experiências desde a infância e juventude. Fernandes (2018, p. 18.304) destaca o fato de “apesar de mais fácil e frequente, as experiências projetivas juvenis são, por outro lado, menos aproveitadas e compreendidas, em função da própria imaturidade cerebral”.

Experiência. Na infância e adolescência ocorria com frequência o mesmo contexto projetivo, no qual com o passar dos anos houve a diminuição da repetição, porém ainda vivenciado na adultidade.

Relato. A síntese do relato pode ser assim descrita: *A vivência da participação em ritual místico, no qual outras consciências aparentavam estar obnubiladas com músicas, mantras e substâncias. A autora, já com a aparência adulta, percebe o processo nosográfico de lavagem cerebral daquele ambiente e busca estratégias para manter a lucidez e despertar as outras pessoas para saírem do ambiente.*

Grupocarma. Diversas experiências projetivas envolviam contextos de rituais, parapsiquismo e religião, relacionados a pessoas do grupocarma, no qual, durante a infância e juventude da autora participavam de contextos espiritualistas, por exemplo, a umbanda.

Interesses. Desde a infância, a autora já expressava fortes interesses pessoais relacionados a magia e bruxas, porém, sem aprofundamento nas temáticas.

Juventude. No período da adolescência, houve a eclosão do parapsiquismo caracterizado pela labilidade parapsíquica. Inicialmente foi de difícil compreensão, mas quando do acesso à Conscienciologia aos 18 anos, houve reperspectivação adquirindo conhecimentos acerca dos parafenômenos e recursos práticos de desassimilação energética, por exemplo, o estado vibracional (EV).

Hipótese. Em 2020, ocorreram duas projeções lúcidas de provável conteúdo retrocognitivo: a primeira, *a vivência de ser mulher celta na Inglaterra cavalgando na floresta ao encontro de colegas druidas.* A se-

gunda, com a aparência atual, ao lado de consciex com paravisual masculino na catedral e no museu de Aachen recebendo explicações telepaticamente sobre Carlos Magno (742–814), acontecimentos da época e possível relação pessoal com o contexto místico.

Predisposição. A facilidade para manifestações dos fenômenos demonstra indícios de o parapsiquismo vir sendo desenvolvido no decorrer de diversas existências, hipótese característica da paragenética pessoal.

Conexões. As experiências pessoais desde a infância da autora revelam a conexão com contextos parapsíquicos. As vivências vêm, gradualmente, proporcionando a compreensão da atuação pessoal em retrovidas e a necessidade atual de reciclagens na automanifestação parapsíquica.

Recorrência. É possível observar na atual ressonância e em hipóteses retrocognitivas, a recorrência da temática parapsíquica, com ênfase no processo artístico e místico, sendo temática relevante de aprofundamento autopesquisístico.

Neoperspectiva. A atual ressonância demonstra o nível de autorresponsabilidade e reciclagem perante o ciclo de reeducação das condutas parapsíquicas pessoais.

Intelectual. A análise do relatado indica desenvolvimento do parapsiquismo intelectual, a partir do mentalsoma, de modo racional, homeostático e interassistencial, se fazer prioritário junto à autoproxis por meio da escrita parapsíquica e prática da tenepes.

CASUÍSTICA 2 (CG): RECICLAGEM DA COMUNICABILIDADE

Voz. Padrão de evento projeciológico recorrente da autora concerne a dificuldades para falar. Em vivências projetivas, repetidas vezes, a autora tentava falar e sua voz não saía, ora sendo impossível articular a fala, ora tendo a impressão de não ser ouvida.

Relato. Pensando na hipótese de retrocognição, veio a questão: será que a autora já foi muda em outra existência? *Lembrava-se do que sempre a sua mãe contou: “ela demorou a falar, mas quando começou a falar, falou tudo de uma vez e corretamente”, e referindo-se ao comportamento habitual em eventos familiares: “ela não era calada quando criança, era muda”.*

Confronto. Outro fato significativo foi vivenciar em projeção durante a noite a agonia de querer falar e não conseguir, justamente após a autora ter dado palestra na tarde anterior e ter se saído muito bem.

Oralidade. Considerando em análise preliminar, tais eventos recorrentes, aqui sumariamente relatados, e expressivos de dificuldades na exposição verbal, vale lembrar a mensagem recebida em atividade de campo parapsíquico, durante o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3 (ECP3)* realizado em 2014, ao ser atendida pela epicon: “*agora você pode falar, não precisa temer*”, associada à orientação para a prática da escrita.

Silêncio. A autora sempre foi muito calada. Desde criança, durante toda a escolarização até a universidade, sempre intimidada, não conseguia fazer perguntas em sala de aula, embora muitas vezes desejasse. Tal ponto chegava ao desconforto interno de não conseguir falar até alguém fazer a pergunta que se ensaiava.

Prática. Todavia, na universidade, por meio de seminários em pequenos grupos ou apresentações em eventos, a timidez foi superada em parte e houve aquisição de certa desenvoltura nas exposições orais. Esse processo de reciclagem se expandiu com as atividades docentes e os eventos acadêmicos e conscienciológicos, esses últimos sempre tomados pela autora como laboratórios.

Silenciamento. Certo dia houve a descoberta de o dia do nascimento da autora ser considerado a data do silêncio, pelo calendário social. Ainda hoje, a autora não gosta de falar em público e, em certas situações,

constata-se apreensão e intimidação com a presença de muitas pessoas ou de alguém em específico, optando pela escuta apenas.

Recin. Em análises prévias, considera-se esse mecanismo de autoencapsulamento ligar-se, em boa medida, à dificuldade de posicionamento e articulação rápida de raciocínios e argumentos, mais do que às dificuldades de exposição clara das ideias. O referido evento recorrente indica claramente a reciclagem ressomática para a existência atual inteira da autora.

Descoberta. O *leitmotiv* identificado nos eventos recorrentes pode, dessa forma, tanto indicar reciclagens e / ou o desenvolvimento de atributos conscienciais, como também, em simultâneo, a descoberta de, no universo de inter-relações conscienciais, silenciar, falar ou ainda, comunicar-se pela escrita poder ser escolha consciente e atitude orientada multidimensionalmente.

Aprofundamento. Se os sinais e a respectiva decodificação em informações objetivas não revelam de imediato as razões causais subjacentes, o aprofundamento do *olhar seriexológico* pode auxiliar, ao se identificar e interpretar as conexões com a atual ressoma, revelando no entender de Fernandes (2018, p. 15.913) síntese da trama evolutiva multiexistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolvimento. O estudo buscou avançar no desenvolvimento da especialidade Ressomatologia.

Pilares. No artigo, as autoras elaboraram proposição inicial de pilares da Ressomatologia, a partir da reflexão sobre as relações entre Ressomatologia e Holorressomatologia e, sobretudo, da aplicação da *técnica dos pilares da Conscienciologia*.

Autopesquisa. Além disso, discutindo hipóteses gerais e literatura disponível, foi elaborado fundamentação das inter-relações entre Ressomatologia e Seriexologia, com o intuito de basear processo inicial de autopesquisa do contexto ressomatológico a partir da identificação de informações retrocognitivas disponíveis considerando as experiências pessoais na atual ressoma.

Valor. Com essa perspectiva, considerou-se o valor significativo de proposições analíticas de eventos recorrentes, assim como, de sinais da atual ressoma indicativos de experiências passadas e, sobretudo, do potencial parapsíquico na condição de ferramenta propulsora da autopesquisa e de reciclagens.

Conexão. O artigo procurou explicitar a importância das conexões entre especialidades, subespecialidades, pilares e temáticas fundamentais para delinear o alcance e os limites da Ressomatologia e, assim, desenvolver e ampliar o conhecimento sobre essa especialidade.

Continuidade. As reflexões e hipóteses específicas elaboradas a partir das casuísticas das autoras, podem ser utilizadas como base inspiradora para o aprofundamento em futuras gescons, juntamente ao desenvolvimento da especialidade Ressomatologia.

Ciclicidade. Considerando ainda o caráter cíclico de processos evolutivos e ressomáticos, aponta-se para o aprimoramento do *olhar seriexológico* com base no fluxo de autopesquisas e reciclagens levar a ponderar sobre a relevância do uso da *inteligência evolutiva* e da autodeterminação no sentido de, por um lado, acelerar o encerramento de ciclos de enfrentamentos pró-evolutivos e, de outro, promover a criação de novos ciclos ressomáticos para qualificar a experiência da liberdade e serenidade nas relações interassistenciais.

Conclusão. Os apontamentos finais reportam à ideia de, mediante a *inteligência evolutiva* e liberdade consciencial, as consciências poderem, no aqui e agora, ao mesmo tempo encerrar velhos ciclos e dar início a outros novos ciclos de aceleração evolutiva.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Fernandes, Pedro; *Olhar Seriexológico; Projeção Consciente Retrocognitiva***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 19 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 15.913 a 15.919 e 18.300 a 18.305; ISBN 978-85-8477-118-9.
2. **Idem; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 *webgrafias*; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 46, 47, 149, 357, 365, 376, 377 e 383.
3. **Nader, Rosa; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas***; pref. Kátia Arakaki; revisores Equipe de Revisores da Editares; 294 p.; 4 seções; 21 caps.; 1 *E-mail*; 1 tabela; 27 refs.; 43 *websites*; 33 filmes; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 117.
4. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 45.
5. **Vieira, Waldo; *Autoidentificação Seriexológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.282 a 3.285; ISBN 978-85-8477-118-9.
6. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 137.
7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 38, 40, 41 e 43.

